



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
Gerência do Fundo Municipal de Meio Ambiente
Centro de Estudos Ambientais

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 002/2016

Aos dezanove dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, os conselheiros (as) reuniram-se na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, localizada na Rua do Comércio nº 17 - nesta cidade, CEP 23.900-560, com início às dez horas em primeira chamada e dez horas e trinta minutos em segunda chamada para a qual os seus membros foram devidamente convocados. Na ocasião, fizeram-se **presentes os Conselheiros não Governamentais**: Sr. Fábio Martins, representante do setor de Agricultura/Rural. **Conselheiros Governamentais**: Ana Paula de Souza Nascimento, Presidente do Conselho Gestor. O Assistente Técnico do FMM, Sr. Gilmar Pinheiro da Silva, verificou o quorum mínimo estabelecido no Regimento Interno que diz: qualquer número de representante na **segunda chamada (art. 7º)**. Em prosseguimento, deu início à reunião às 10:30h, apresentando a pauta, leitura e aprovação da ata da reunião anterior (14/12/2015), sendo aprovada pelos Conselheiros. O segundo ponto da pauta é apresentação da Planilha de Custo e Cronograma de Desembolso Financeiro de Ordenamento e revitalização da Orla da Vila Histórica de Mambucaba, Utilizando Espécies de Restinga. Gilmar passou os trabalhos para a Presidente do Conselho Gestor para conduzir a reunião. Ana Paula apresentou o Sr. Carlos Henrique Carloxi, convidado do Conselheiro Fábio Martins para explicar um Projeto "Caminhos do Bracuí", passando a palavra. O Sr. Carlos iniciou dizendo que a escolha do local Bracuí, em razão de que o potencial observado no bairro é imensurável, por isso escolhemos o mesmo para um projeto piloto, que poderá ser reproduzido em outras localidades do município com potencial semelhante. Entre as atrações históricas que podem ser visitadas no Bracuí estão: A Aldeia indígena Sapukai, habitada por índios guaranis, que atualmente vivem da venda do artesanato produzido pelas mulheres da tribo, da reciclagem de papel aproveitando a fibra da bananeira e cascas de cebola, além de doações de entidades filantrópicas, com apoio da Funai; As ruínas de um velho engenho onde escravos africanos trabalharam no século XIX na produção de açúcar; uma comunidade Quilombola, formada por descendentes de escravos. o objetivo deste projeto é incentivar e apoiar o desenvolvimento do turismo na bairro Bracuí, onde existe grande potencial para a visitação, com atrações de apelos cultural, natural e social. Dar opções aos turistas que visitam Angra dos Reis de conhecer as belezas escondidas dentro da Mata Atlântica . Estimular a preservação das culturas indígenas e quilombola que, historicamente, se encontram enraizadas no bairro. Preservar as belezas naturais do local para que se transforme em uma fonte duradoura de exploração turística, Fazer com que novos estabelecimentos sejam instalados no Bracuí, visando fomentar ainda mais o desenvolvimento do turismo na região, promover a melhoria da qualidade de vida da

comunidade, com seu envolvimento em um projeto de geração de emprego e renda. Por se tratar de um projeto turístico e cultural, a ideia é atingir um público diversificado, entre eles: Turistas do Brasil e do exterior que optam pelo Turismo Ecológico em suas viagens de férias; turistas hospedados na rede hoteleira de Angra dos Reis; veranistas que têm residência no município e não conhecem as belezas naturais da Mata Atlântica que estão perto deles; moradores de Angra dos Reis, que muitas vezes saem de sua cidade à procura desses destinos turísticos, sem saber que eles existem nos arredores do município; estudantes de instituições públicas e privadas, que podem se tornar futuros visitantes e divulgadores de novo destino turístico, por fim, agradeço pela oportunidade. Ana Paula pediu ao Sr. Carlos Henrique que desse entrada do projeto no protocolo da Prefeitura, direcionando para Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, para que fosse apreciada e analisada pelo Plenário em conformidade ao Regimento Interno do Conselho Gestor do FMMA. Ana Paula passou para a pauta seguinte que é a apresentação da Planilha de Custo e Cronograma de Desembolso Financeiro relativo ao Projeto de Ordenamento e Revitalização da Orla da Vila Mambucaba, analisado, debatido e **aprovado** pelos Conselheiros na reunião extraordinária nº 003/2015 de **14/12/2015**. Ana Paula passou a palavra para a Bióloga Rita de Cássia Santos para explicar o custo total deste projeto. Rita distribuiu copia da Planilha de Custos e o Cronograma de Desembolso Financeiro aos Conselheiros, para dar mais celeridade na análise. Rita explica que consta na Planilha serviços preliminares, implantação do cercamento, plantio, manutenção e administração local, todos detalhados. O Projeto de Ordenamento e Revitalização da Orla da Vila Mambucaba, foi reconhecida uma necessidade e interesse do município e uma demanda do Ministério Público Federal, documentada através do Ofício nº 213/2015 PRM/ANGRA/RJMC (Inquérito Civil Público MPF 1.30.014.000279/2013-19). As ações consistem na implantação de canteiros e barreiras físicas ao longo da praia, objetivando a recuperação ambiental e a revitalização da orla com plantio de espécie de restinga, evitando o mau uso público da área que tem causado considerável degradação ambiental devido o pisoteio e acesso de pedestres, estacionamento de veículos na faixa de areia e acúmulo de lixo. Portanto, face ao exposto, o custo total deste projeto é de R\$ 130.075,87 (cento e trinta mil, setenta cinco reais e oitenta sete centavos). Rita agradeceu a todos e passou a palavra para Ana Paula, que a mesma colocou para aprovação a referida Planilha, aqueles que estão de acordo permaneçam como estão, não havendo objeção, **APROVADO**. Ana Paula democraticamente perguntou aos Conselheiros qual seria o dia ideal para marcar uma data para próxima reunião, no consenso, ficou decidido para o **dia 23/02/2016**. Cumprido a pauta, agradeço a presença de todos. Eu Gilmar Pinheiro da Silva, lavro a presente Ata que vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.